

Sexta-Feira, 25 de Setembro de 2026

Mulher é investigada pela PC por compartilhar fotos íntimas de empresária obtidas no celular de 'interesse romântico'

Polícia cumpre mandado de busca em Sinop após denúncia de divulgação não autorizada de imagens íntimas.

Uma investigação da Polícia Civil resultou no cumprimento de mandado de busca e apreensão contra uma mulher de 37 anos, suspeita de divulgar imagens íntimas de uma empresária sem sua autorização. A ação ocorreu na quinta-feira pela manhã em Sinop, distante 500 quilômetros ao norte de Cuiabá, e foi conduzida pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Lucas do Rio Verde.

De acordo com as investigações, a suspeita teria obtido acesso às fotografias através do aparelho celular de um homem que mantinha um relacionamento com a vítima. Após descobrir o envolvimento entre os dois, ela utilizou as imagens como instrumento de retaliação, compartilhando-as sem consentimento.

A prática de compartilhar conteúdo íntimo sem permissão, particularmente quando motivada por vingança ou desejo de exposição, é conhecida juridicamente como "pornografia de vingança" e constitui crime contra a dignidade pessoal.

O processo investigativo foi desencadeado após o registro de boletim de ocorrência pela empresária. Durante as diligências, os agentes conseguiram rastrear o número de telefone utilizado nas compartilhagens, possibilitando a identificação da suspeita.

Conforme relatado pela Polícia Civil, o material fotográfico havia sido extraído do dispositivo móvel do homem envolvido romanticamente com a vítima. A investigada teria descoberto a relação entre eles e, posteriormente, acessado as imagens para iniciar sua disseminação através de diferentes canais.

Com base no acervo de evidências coletadas durante a apuração, o delegado responsável solicitou a expedição do mandado de busca e apreensão, que foi concedido pelo Poder Judiciário. O cumprimento da medida ocorreu no domicílio da investigada em Sinop.

Durante a operação, os policiais apreenderam aparelhos eletrônicos e outros artefatos que poderão contribuir para o avanço das investigações e para dimensionar o alcance da divulgação das imagens íntimas.

A Delegacia da Mulher de Lucas do Rio Verde prossegue com a investigação, buscando reunir evidências adicionais e esclarecer completamente a atuação de todos os envolvidos no caso.